



**ARPILF**

**Associação de Reformados  
Pensionistas e Idosos do Laranjeiro**

**Feijó**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2022**

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022

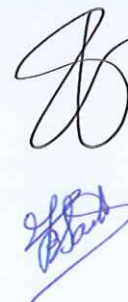
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		Unidade Monetária: Euros	
		Datas	
RUBRICAS	Notas	31-12-2022	31-12-2021
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>		127.667,28	126.660,16
Ativos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis		70.000,00	70.000,00
Investimentos financeiros			19.365,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			62.585,23
Outros créditos e ativos não correntes		197.667,28	278.610,39
<b>Ativo corrente</b>		687,49	571,02
Inventários		19.765,00	
Crédito a receber			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		2.179,91	2.059,47
Diferimentos		40.604,73	
Outros Ativos correntes		105.987,50	93.590,27
Caixa e depósitos bancários		169.224,63	96.220,76
<b>Total do Ativo</b>		<b>366.891,91</b>	<b>374.831,15</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>		4.573,01	4.573,01
Fundos			
Excedentes técnicos		213.357,39	209.827,07
Reservas		(12.063,05)	(12.063,05)
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização		94.863,57	87.869,27
Ajustamento/outras variações nos fundos patrimoniais		94.863,57	87.417,02
Subsídios ao investimento			452,25
Doações			
Outras variações		300.730,92	290.206,30
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>14.911,26</b>	<b>3.530,32</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>315.642,18</b>	<b>293.736,62</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>		70,84	604,57
Fornecedores		4.994,97	3.657,33
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		28.216,13	61.531,41
Diferimentos		17.967,79	15.301,22
Outros passivos correntes		51.249,73	81.094,53
<b>Total do passivo</b>		<b>51.249,73</b>	<b>81.094,53</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>366.891,91</b>	<b>374.831,15</b>

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		67.292,00	51.148,15
Subsídios, doações e legados à exploração		139.190,01	124.513,37
Subsídios de entidades públicas		102.478,94	117.401,61
ISS, IP - Centros Distritais		102.254,94	105.665,43
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		224,00	8.828,99
Outras entidades públicas			2.907,19
Subsídios de outras entidades		20.300,72	
Doações heranças e legados		16.410,35	7.111,76
Variação nos Inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(25.784,40)	(26.962,87)
Fornecimentos e serviços externos		(36.820,93)	(27.392,88)
Gastos com o pessoal		(121.356,05)	(103.180,66)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		25.378,41	7.249,17
Correções relativas a anos anteriores		11.281,26	-
Correções positivas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores		11.281,26	
Imputação de subsídios aos investimentos		7.540,26	4.777,73
Outros rendimentos		6.556,89	2.471,44
Outros gastos		(16.986,53)	(6.517,76)
Correções relativas a anos anteriores		-	-
Correções negativas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores			
Outros gastos		(16.986,53)	(6.517,76)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>30.912,51</b>	<b>18.856,52</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(16.001,25)	(15.326,20)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>14.911,26</b>	<b>3.530,32</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>14.911,26</b>	<b>3.530,32</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>14.911,26</b>	<b>3.530,32</b>



## 1. Identificação da Entidade

A “ARPILF – Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Laranjeiro Feijó” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, com estatutos publicados no Diário da República n.º 76 de 30/03/2001, Série III, com sede na Rua João Jacinto de Magalhães, n.º 11, Laranjeiro, 2810-234 Almada. Tem como atividade a natureza de atividades associativas, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Associar pessoas reformadas, pensionistas e idosos com o fim de conviverem em associativismo no âmbito das freguesias do laranjeiro e Feijó;
- Criar e manter centros de dia e de convívio, serviço de apoio domiciliário, atividades recreativas, educativas, culturais e desportivas e outros sectores de ação social, quando se justifique a sua criação



## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e legislação anterior - D.L. n.º 158/2009 de 13 de Julho com as alterações introduzidas pela Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho que estabelece os normativos de apresentação das Demonstrações Financeiras para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), compreendida no SNC.

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:





### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



#### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos".

#### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes.



### 3.1.5. Compensação

Devido à importância do ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0 anos
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 a 8 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	5 a 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 a 12 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Não se aplica a esta Entidade.

### 3.2.3. Propriedades de Investimento

Não se aplica a esta Entidade.



#### 3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3 anos
Propriedade Industrial	
...	
Outros Ativos intangíveis	3 anos



#### 3.2.5. Investimentos Financeiros

Não se aplica a esta Entidade.

#### 3.2.6. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo corrente e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda.



A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo corrente.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

### 3.2.7. Instrumentos Financeiros

Não se aplica a esta Entidade.

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.8. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.9. Provisões**

Não se aplica a esta Entidade

### **3.2.10. Financiamentos Obtidos**

Não se aplica a esta Entidade.

### **3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de Bens no "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

##### Bens do património histórico, artístico e cultural

A Entidade não usufrui de "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	3.125,00	-	-	(3.125,00)	-	-
Edifícios e outras construções	101.625,00	-	-	9.368,50	-	110.993,50
Equipamento básico	105.509,45	2.402,11	-	(13.099,75)	-	94.811,81
Equipamento de transporte	46.899,81	-	-	-	-	46.899,81
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	15.896,48	-	-	(613,76)	-	15.282,72
Outros Ativos fixos tangíveis	30.767,90	3.725,00	-	3.656,34	-	38.149,24
<b>Total</b>	<b>303.823,64</b>	<b>6.127,11</b>	<b>-</b>	<b>(3.813,67)</b>	<b>-</b>	<b>306.137,08</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	18.733,10	-	-	5.991,98	-	24.725,08
Equipamento básico	75.885,72	-	-	(13.053,83)	-	62.831,89
Equipamento de transporte	36.690,43	-	-	5.104,69	-	41.795,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	15.687,34	-	-	(728,24)	-	14.959,10
Outros Ativos fixos tangíveis	30.166,89	-	-	3.991,72	-	34.158,61
<b>Total</b>	<b>177.163,48</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.306,32</b>	<b>-</b>	<b>178.469,80</b>





## 6. Ativos Intangíveis

### Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2022
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00	-	-	-	-	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	-	-	-	-	0,00
Programas de Computador	0,00	-	-	-	-	0,00
Propriedade Industrial	0,00	-	-	-	-	0,00
...	0,00	-	-	-	-	0,00
Outros Ativos intangíveis	1469,85	-	-	-	-	1469,85
<b>Total</b>	<b>1469,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1469,85</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projetos de Desenvolvimento	0,00	-	-	-	-	0,00
Programas de Computador	0,00	-	-	-	-	0,00
Propriedade Industrial	0,00	-	-	-	-	0,00
...	0,00	-	-	-	-	0,00
Outros Ativos intangíveis	1469,85	-	-	-	-	1469,85
<b>Total</b>	<b>1469,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1469,85</b>



## 7. Locações

Não é aplicável a estas entidades

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Não se aplica a esta Entidade.



## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Reclassificação e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Reclassificação e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias	255,68	2.486,08	-	198,74	2.524,90	-	371,54
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	421,34	30.689,55	(6.318,76)	372,28	39.709,97	(16.334,00)	315,95
Produtos Acabados e Intermediários	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
--	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>677,02</b>	<b>33.175,63</b>	<b>(6.318,76)</b>	<b>571,02</b>	<b>42.234,87</b>	<b>(16.334,00)</b>	<b>687,49</b>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	26.962,87	25.784,40
Variações nos inventários da produção	-	-

## 10. Rédito

Para os períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	9.310,60	3.657,65
Prestação de Serviços	57.981,40	44.090,50
Quotas dos utilizadores	54.802,40	41.563,00
Quotas e Joias	2.323,00	2.527,50
Serviços Secundários	856,00	-
Sessões Psicomotricidade	210,00	-
Seguro Anual Centro Dia	340,00	-
Refeições	306,00	-
--	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dívidendos	-	-
<b>Total</b>	<b>67.292,00</b>	<b>47.748,15</b>

## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes


Não se aplica a esta Entidade.

## 12. Subsídios e outros apoios

A 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios à exploração":

Descrição	2022	2021
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>122.779,66</b>	<b>117.401,61</b>
Subsídios de entidades públicas	122.779,66	117.401,61
ISS, IP - Centros Distritais	102.254,94	105.665,43
Centro de Dia	46.010,51	
Centro de Convívio	22.381,93	
Cantina Social	33.862,50	
Candidatura nº LISBOA-06-4740-FSE-000	18.300,72	
Autarquias	2.000,00	
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários	224,00	8.828,99
Outras entidades públicas	-	2.907,19
Subsídios de outras entidades	-	-
<b>Total</b>	<b>122.779,66</b>	<b>117.401,61</b>

Descrição	2022	2021
<b>Doações</b>	<b>16.410,35</b>	<b>7.111,76</b>
Banco Alimentar	16.334,00	6.318,76
Particulares	30,60	86,50
Utentes/Sócios	45,75	706,50
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>16.410,35</b>	<b>7.111,76</b>



### 13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica a esta Entidade.

### 14. Imposto sobre o Rendimento

Não se aplica a esta Entidade.

### 15. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.



O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 8 (oito).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	97.498,87	82.413,98
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	789,27	1.270,80
Encargos sobre as Remunerações	21.742,31	18.277,61
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.165,60	1.078,27
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	160,00	140,00
<b>Total</b>	<b>121.356,05</b>	<b>103.180,66</b>

## 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	2.179,91	2.102,84
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>2.179,91</b>	<b>2.102,84</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Subsídios para investimentos	28.216,13	61.531,41
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>28.216,13</b>	<b>61.531,41</b>



### 17.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2020 e 2021, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	472,26	746,06
Depósitos à ordem	105.515,24	92.844,21
Depósitos a prazo	70.000,00	70.000,00
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>175.987,50</b>	<b>163.590,27</b>

### 17.3. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.174,17	775,62
Segurança Social	3.820,80	2.881,71
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>4.994,97</b>	<b>3.657,33</b>



#### 17.4. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	17.967,79	-	15.301,22
Remunerações a pagar	-	17.967,79	-	15.301,22
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-
	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>17.967,79</b>	-	<b>15.301,22</b>



#### 17.5. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Trabalhos especializados	1.733,04	1.442,59
Vigilância e segurança	809,97	599,28
Honorários	6.743,97	4.702,92
Conservação e reparação	1.905,05	2.179,44
Ferramentas e utensílios	555,11	627,68
Material de escritório	204,53	
Material didático	222,91	
Jornais e Revistas	395,91	
Eletricidade	13.336,88	8.274,34
Gasóleo	2.772,14	1.622,98
Água	838,11	684,48
Gás	1.400,55	980,28
Deslocações, estadas e transportes	4,15	9,40
Comunicação	1.114,29	1.095,69
Seguros	2.447,59	2.649,90
Limpeza, Higiene e Conforto	1.695,22	1.371,61
Outros	641,51	1.152,29
<b>Total</b>	<b>36.820,93</b>	<b>27.392,88</b>

### 17.6. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,07	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>25.378,34</b>	<b>7.249,17</b>
Juros obtidos	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	11.281,26	-
Imputação de subsídios para investimentos	7.540,26	4.777,73
Restituição de impostos	4.696,74	1.770,59
Outros	1.860,08	700,85
<b>Total</b>	<b>25.378,41</b>	<b>7.249,17</b>

### 17.7. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>16.986,53</b>	<b>6.517,76</b>
Correções relativas a exercícios anteriores	563,53	-
Quotizações	89,00	199,00
Banco Alimentar	16.334,00	6.318,76
<b>Total</b>	<b>16.986,53</b>	<b>6.517,76</b>

### 17.8. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.


As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração em 29 de março de 2023.

Laranjeiro, 29 de março de 2023

O Contabilista Certificado

193146711

39471



O Conselho Administrativo/Administração



Dr. Sílvio Rodrigues

José Francisco França do Santos

João Luís de Sá e Silva





Neuza  
Cristina  
Coelho



## **A.R.P.I.L.F.**

### Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Laranjeiro Feijó

Ata número um de 2023

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, com início às 09 horas e 30 minutos, no âmbito e ao abrigo da alínea b) número dois do artigo vigésimo nono dos estatutos reuniu em Assembleia-geral Ordinária a Associação de Reformados Pensionistas e Idosos Laranjeiro Feijó, sita na Rua de João Jacinto de Magalhães nº 11, 2810-234 Laranjeiro/Almada.-----

Foi feito contacto via WhatsApp para o Lar Santiago em Braga onde se encontra o Presidente da Assembleia Geral Manuel Gonçalo Ribeiro, por não se encontrar bem de saúde, este delegou que a Assembleia Geral fosse conduzida pela Segunda Secretária, e por dois associados.-----

A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Geral, Neuza Cristina Coelho, deu início à sessão com a leitura da convocatória e da Ordem de Trabalhos.

1. Leitura da ata da Assembleia anterior.-----
2. Discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência referente ao ano de dois mil e vinte e dois, bem como do parecer do Conselho Fiscal.-----
3. Outros.-----

1. Após a leitura da ata da assembleia anterior pela segunda secretária Neuza Coelho, o senhor Presidente da Direção pôs a mesma à aprovação, tendo sido aprovada nos termos do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo (CPA).-----

2. Deu-se a palavra ao presidente da Direção senhor Bruno Daniel da Silva Moreira Precatado, que explicou todos os movimentos, atividades e resultados da Conta de Gerência referentes ao ano de dois mil e vinte e dois. Foi dada a palavra ao presidente do Conselho Fiscal senhora Maria Helena Santos, a qual leu o parecer do Conselho Fiscal, onde louvou a Direção e todos os colaboradores pelo trabalho exercido e pelas atividades exercidas em prol do associativismo.-----

Seguidamente a Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Geral senhora Neuza Cristina Coelho, pôs o Relatório Anual e Contas, assim como o parecer do Conselho Fiscal, à discussão dos associados.-----

Não havendo intervenções por parte da assembleia, o Relatório de Atividades e Contas de Gerência de dois mil e vinte e dois, assim como o

parecer do Concelho Fiscal foram postos à aprovação, tendo os mesmos sido aprovados por aclamação.-----  
Estiveram presentes trinta e dois associados, conforme livro de registo de presenças.-----  
Nada mais havendo a tratar, o presidente da assembleia pôs a minuta da ata em aprovação, tendo a mesma sido aprovada.-----  
Os trabalhos encerraram quando eram 11.00 horas.-----  
A ata foi elaborada e assinada pelos elementos da mesa da Assembleia Geral.-----

A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia

Neuza Cristina Coelho

*Neuza Cristina Oliveira Coelho*

Artur Augusto Ribeiro Lima

Sócio nº 392

*Artur Augusto Ribeiro Lima*

Domingos Baião Pires

Sócio nº98

*Domingos Baião Pires*

IPSS Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Laranjeiro Feijó  
Rua Febo Moniz, n.º 5 traseiras, 2810 – 211 Laranjeiro  
Rua de João Jacinto de Magalhães n.º 11 2810-234 Laranjeiro  
Tel.: 210880454/968807673/969832401  
Email: [arpilf@arpilf.pt](mailto:arpilf@arpilf.pt)-site [www.arpilf](http://www.arpilf)





**A.R.P.I.L.F.**

Associação de Reformados  
Pensionistas e Idosos do Laranjeiro Feijó de

### Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento dos estatutos da ARPILF – Associação de Reformados Pensionistas e Idosos Laranjeiro, o Conselho Fiscal desta Instituição dá o parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pela Direção da ARPILF, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Foram-nos apresentados, quer pela Direção, quer pelos serviços e pela técnica de Contas, todos os esclarecimentos solicitados.

Em resultado dos exames efetuados é nossa convicção que o Relatório e Contas apresentados satisfazem as disposições estatutárias.

Tendo por base as verificações efetuadas, somos de parecer:

1. Que sejam aprovados o Relatório e as Contas apresentadas pela Direção, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
2. É parecer do Conselho Fiscal, que se louve a Direção e todos os colaboradores pelas atividades exercidas em prol do associativismo.

Laranjeiro, 29 de março de 2023

O Conselho Fiscal

Maria Helena Nunes dos Santos  
Presidente

*Maria Helena Nunes dos Santos*

Otilia Maria dos Santos Figueira Reis  
Secretária

*Otilia Maria dos Santos Figueira Reis*

Maria do Espírito Santo da Silva Lima  
Vogal

*Maria do Espírito Santo da Silva Lima*

IPSS Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Laranjeiro Feijó  
Rua de João Jacinto de Magalhães n.º 11 2810-234 Laranjeiro  
Tel.: 210880454/968807673/969832401  
Email: [arpilf@arpilf.pt](mailto:arpilf@arpilf.pt) [www.arpilf](http://www.arpilf)